



Tear Online é licenciada sob uma Licença Creative Commons.

A CAMINHADA DA IECLB NO APOIO INSTITUCIONAL A PROJETOS DIACONAIS

THE JOURNEY OF THE IECLB IN INSTITUTIONAL SUPPORT FOR DIACONAL PROJECTS

Carla Vilma Jandrey*
Dionata Rodrigues de Oliveira**
Gisele Mello***

RESUMO

O artigo apresenta um relato analítico da experiência institucional da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil (IECLB) no apoio ao desenvolvimento de projetos diaconais comunitários e institucionais, entre os anos de 2015 e 2024. Parte-se do resgate histórico das raízes da espiritualidade diaconal no âmbito da IECLB, desde suas manifestações espontâneas nas comunidades de imigrantes, passando pela institucionalização em casas de formação, hospitais e organizações sociais; a metodologia diaconal como práxis situada, participativa e transformadora, ancorada na escuta ativa, no planejamento crítico e na inserção contextual, até a consolidação de uma cultura avaliativa e participativa por meio de editais anuais. A pesquisa adota a metodologia de estudo de caso institucional, com base na análise documental de editais, relatórios narrativos e financeiros, destacando os critérios de avaliação e os impactos identificados. A diaconia é compreendida como práxis situada, participativa e transformadora, ancorada na escuta ativa, no planejamento crítico e na inserção contextual. Os resultados evidenciam o fortalecimento da gestão comunitária, a qualificação das práticas e a articulação entre espiritualidade cristã luterana, cuidado com a vida e compromisso com a justiça social.

Palavras-chave: Diaconia. Projetos Diaconais. Espiritualidade.

The article presents an analytical account of the institutional experience of the Evangelical Church of the Lutheran Confession in Brazil (IECLB) in supporting the development of community-based and institutional diaconal projects. It begins with a

* Diácona. Mestra em Teologia Prática pela Faculdades EST. Atua na Coordenação de Diaconia Comunitária na Secretaria de Ação Comunitária da IECLB. São Leopoldo, RS, Brasil. carlavilmajandrey@gmail.com

** Doutor em teologia, Assessor teológico de formação e diaconia -Sínodo Nordeste Gaúcho, São Leopoldo, RS. E-mail: drodionata@gmail.com

*** Licenciatura plena em Filosofia pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS). Especialização em Cooperativismo pela UNISINOS. MBA em Gestão de Projetos pela UNISINOS. Mestra em Teologia com ênfase em Ética e Gestão pela Faculdades EST. Doutoranda em Teologia pela Faculdades EST. Coordenadora do Núcleo de Projetos na Secretaria Geral da IECLB Desenvolvimento de formações na área de projetos de maneira autônoma. E-mail: contato@gislemello.com.br Site: gislemello.com.br

historical overview of the roots of diaconal spirituality within the IECLB, tracing its origins from spontaneous expressions in immigrant communities to its institutionalization through training centers, hospitals, and social organizations. The diaconal methodology is presented as a situated, participatory, and transformative praxis, grounded in active listening, critical planning, and contextual engagement.

The study highlights the consolidation of a participatory and evaluative culture through annual public calls for project proposals. The research adopts an institutional case study methodology, based on document analysis of public calls, narrative and financial reports, with emphasis on evaluation criteria and identified impacts.

Diakonia is understood as a situated, participatory, and transformative praxis, anchored in active listening, critical planning, and contextual engagement. The findings point to the strengthening of community management, the improvement of practices, and the integration of Lutheran Christian spirituality, care for life, and commitment to social justice.

Keywords: Diakonia. Diaconal Projects. Spirituality.

1 Introdução

A diaconia, compreendida como expressão concreta do amor de Deus e dimensão constitutiva da missão da Igreja, tem sido presença histórica e significativa na vida da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil (IECLB). Desde as primeiras comunidades de imigrantes, que organizaram formas espontâneas de cuidado mútuo, até a constituição de instituições como casas de acolhida, hospitais e centros sociais, a prática diaconal esteve intrinsecamente ligada à espiritualidade cristã e à vivência comunitária da fé. Essa trajetória revela que a diaconia, na tradição luterana, não é acessória, mas integra o próprio testemunho do Evangelho no mundo, assumindo o compromisso com a justiça, o cuidado e a dignidade humana como fundamentos de sua atuação.

Nos últimos anos, especialmente entre 2015 e 2024, a IECLB tem fortalecido o apoio institucional aos projetos diaconais por meio de editais específicos que articulam critérios teológicos, metodológicos e operacionais. Tais iniciativas refletem um esforço deliberado de sistematizar, acompanhar e ampliar as ações comunitárias e institucionais voltadas à transformação social, promovendo a escuta das realidades locais e o fortalecimento das práticas de cuidado em contextos marcados por vulnerabilidade. Ao mesmo tempo, evidenciam o compromisso da Igreja com a sustentabilidade das ações diaconais, compreendida não apenas em termos

financeiros, mas também em sua dimensão espiritual, comunitária e ética, conforme proposto no Plano de Ação Missionária da IECLB (PAMI).

Neste processo, ganha centralidade a metodologia diaconal como práxis situada, participativa e transformadora, fundamentada na escuta ativa, no planejamento crítico e no compromisso com a realidade concreta das comunidades. Trata-se de uma abordagem que valoriza os sujeitos locais como protagonistas das ações e que articula espiritualidade, formação e ação coletiva como dimensões indissociáveis da missão, o que apresentaremos a seguir.¹

2. Raízes da espiritualidade diaconal na IECLB: da espontaneidade à institucionalização

O luteranismo chega ao Brasil em 1824, constituindo assim, formalmente, a sua história em terras brasileiras. Aliado a este luteranismo sempre esteve a leitura e análise dos contextos, ou simplificando, a tentativa de imigrantes de entenderem como viver neste novo país. A pergunta que norteava os e as imigrantes era: Como viver e ser igreja neste novo contexto?²

Advindos de muitos locais da Alemanha e até mesmo de outros países, muitas das pessoas que imigraram para o Brasil, fugiram de um contexto de guerras, fome ou miséria.³ O trajeto percorrido de navio já havia sido uma verdadeira peregrinação, pois as condições sanitárias, falta de alimentação minimamente nutritiva ou acesso às necessidades básicas humanas eram condições adversas que se apresentavam. Ao chegarem ao Brasil estas pessoas recebiam terras e apenas a direção para onde deveriam ir e como chegar, em meio às precárias estradas ou matas fechadas, onde deveriam abrir espaço e passagem.⁴ Diante de toda dificuldade e problema enfrentado para a adaptação ao novo contexto, uma possível

¹ Salienta-se que parte deste artigo foi construído com fragmentos da dissertação de mestrado de Dionata Rodrigues de Oliveira, defendida em 2019, sendo ele também autor deste artigo.

² De origem alemã, pois como já lido em nota anterior, a partir de 1822 vieram outros imigrantes holandeses, suíços, dinamarqueses. Há autores como Marlon Ronald Fluck que contestam a data da chegada dos primeiros imigrantes alemães. Teriam chegado alguns anos antes em Petrópolis/RJ. FLUCK, Marlon Ronald. **500 anos de evangelização na América Latina**. Boletim Teológico, Vol./No. 19, p. 43-64, 1992. p. 53.

³ PRIEN, Hans-Jürgen. **Formação da Igreja Evangélica no Brasil: das comunidades teuto-evangélicas de imigrantes até a IECLB**. São Leopoldo: Sinodal, Petrópolis, RJ: Vozes, 2001. p. 25.

⁴ PRIEN, 2001, p. 25.

solução encontrada foi a partir da solidariedade ou nas palavras de Gisela Beulke: na prática diaconal espontânea.

Os imigrantes que mais tarde formariam a Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil (IECLB), alemães, suíços, holandeses, dinamarqueses e outros, quando vieram ao Brasil a partir de 1822, trouxeram suas diferentes tradições e sua vida religiosa. Considerando as condições adversas encontradas na nova terra, um aspecto comum da sua vivência deve ter sido a solidariedade. O apoio mútuo entre os vizinhos era também a forma de concretizar sua fé no cotidiano. Essa diaconia era espontânea, e sua aprendizagem também acontecia espontaneamente. Para as parteiras, por exemplo, não havia cursos que elas pudessem frequentar [sic.]. Seus conhecimentos eram passados de pessoa para pessoa e de uma geração à outra. Não sabemos precisar o tempo em que a diaconia no Brasil passou para um nível mais profissional. Essa história ainda carece de um estudo científico mais aprofundado.⁵

Com o passar dos anos esta prática de solidariedade espontânea passou a chamar-se de diaconia, quando a reflexão ao redor do assunto recebeu maior compreensão teológica. Entretanto, sabe-se que esta preocupação pelo bem-estar, baseada inicialmente na solidariedade e aliada à fé que imigrantes trouxeram consigo, materializada em catecismos, hinários e a Bíblia, gerou comunidades locais com características fortemente diaconais. Atendendo necessidades pontuais, atuaram, e de forma concreta transformaram contextos de sofrimento em força e resiliência para a continuidade da vida social e religiosa, até então não separadas de forma tão evidente.⁶

Em 1836, surgiu na Alemanha uma forma de diaconato feminino.⁷ Eram mulheres que tinham dupla função: desempenhavam uma profissão e tinham boa formação, mas cultivavam sua espiritualidade através de uma comunhão e, por esse motivo, exerciam o ministério eclesiástico.⁸ Em 1909, em Münster, foi fundada uma Casa Matriz de Diaconisas para atuar no exterior, visando, também, enviar diaconisas ao Brasil. Em 1912, por interesse em terem mais campos de atuação e a

⁵ BEULKE, Gisela. A história do ministério diaconal na IECLB. **Estudos Teológicos**, São Leopoldo, v.47, n.1 p. 144-165, jun. 2007. Disponível em: <http://www3.est.edu.br/publicacoes/estudos_teologicos/vol4701_2007/et2007-1h_gbeulke.pdf>. Acesso em: 06 jul. 2019. p. 144.

⁶ PRIEN, 2001, p. 50.

⁷ Sugere-se este ano como o ano da criação oficial da escola preparatória para as diaconisas em Kaiserswerth devido a que a casa de formação para a enfermagem e asilo ficou pronta, ainda que precariamente, neste ano, na pequena Kaiserswerth. BRAKEMEIER, Ruthild. **Um ramo na videira: a Casa Matriz de Diaconisas**. São Leopoldo, RS: Sinodal, 2019. p. 18.

⁸ BEULKE, 2007, p. 147.

vontade de terem um hospital próprio, bem como o interesse de terem mais irmãs nesta Irmandade, a Casa Matriz de Diaconisas fundada em Münster, em 1909 foi transferida para Wittenberg e lá denominada “Fundação Katharina”. Desta fundação, e pela motivação do pastor Zoellner (1860-1937), foram enviadas diaconisas para o Brasil.⁹

Em 1913, o primeiro grupo de diaconisas para o exterior já havia se formado, mas a Primeira Guerra (1914 – 1918) diminuiu o número de envios e até mesmo ingressos na instituição de formação diaconal.

Em 1938, devido a diversas questões como o próprio período pós-guerra e o iminente princípio da segunda guerra mundial na Europa, decidiu-se fundar, em São Leopoldo, a partir de uma reunião da Ordem Auxiliadora das Senhoras Evangélicas – OASE, a Casa Matriz de Diaconisas, sendo esta inaugurada em 17 de maio de 1939. Daqui em diante, toda formação diaconal feminina em terras brasileiras passou a ocorrer na Casa Matriz de Diaconisas, com estudos bíblico-teológicos e prático-diaconais. Paralelamente, algum curso habilitava as estudantes profissionalmente na área das ciências humanas.¹⁰ As primeiras irmãs a se apresentarem nesta Casa Matriz de Diaconisas, no Brasil, foram Anna Gassenferth e Sophie Zink.

Em 1974, baseando-se na experiência da Fundação Diacônica Luterana – hoje Associação Diacônica Luterana, surgiu o interesse da parte de jovens para o estudo de Diaconia na Casa Matriz de Diaconisas e o posterior exercício do ministério diaconal, que não se identificavam com a vida da Irmandade. Assim deu-se início ao Seminário Bíblico-Diaconal com docentes da Escola Superior de Teologia e do Colégio Sinodal. Em 1991, devido a mudanças também na sociedade, o centro de formação passou a ser chamado de Escola Seminário Bíblico – Diaconal, oferecendo cursos de desenvolvimento de comunidade, de assistente gerontológico e auxiliar em creche. A partir deste momento também foram aceitos alunos homens para o estudo diaconal.

3. Hospital Moinhos de Vento

⁹ A saber: a Casa Matriz que daria sustentação para o envio de diaconisas para o exterior foi fundada em Münster, em 1908. BRAKEMEIER, Ruthild. 2019, p. 45.

¹⁰ BEULKE, 2007, p. 149.

Em 1912, houve a iniciativa da criação do Hospital Alemão, em Porto Alegre/RS. Pelo que é possível deduzir de relatos, não foi uma tarefa fácil, entretanto, somando muitos esforços, do Brasil e da Alemanha, ela se tornou possível.

No dia 17 de outubro de 1912, a sociedade mantenedora resolveu executar o plano de construção do Hospital e a Casa das Diaconisas. E dois dias mais tarde o intento era publicado oficialmente nos jornais do estado. A pedra fundamental foi lançada no dia 18 de junho de 1914, mas a construção só ocorreu com a ajuda incansável de doadores. Durante a primeira guerra mundial, a obra teve que ser suspensa, uma vez que grande parte do material vinha da Europa. Somente em 1921 os trabalhos puderam ser retomados. Destaque cabe de novo ao grupo de senhoras da OASE de Porto Alegre, que se empenhou de forma espetacular na tarefa de instalação do Hospital, doando todo o enxoval da rouparia e muitos outros auxílios.¹¹

O Hospital Moinhos de Vento, inaugurado em dois de outubro de 1927, foi chamado por um tempo de Hospital Alemão. Ele serviu, antes da fundação de uma Casa Matriz brasileira, para a formação de diaconisas, subsidiária de Wittenberg, na área da enfermagem. Posteriormente a esta formação, as egressas do Hospital Alemão prestavam colóquio na Casa Matriz de Wittenberg e lá eram abençoadas ao ministério diaconal, antes do retorno ao Brasil.¹²

4. A Diaconia Institucional

Antes da fundação da Casa Matriz de Diaconisas em São Leopoldo, irmãs de Wittenberg já desenvolviam significativas ações nas áreas da educação e da saúde no Brasil. Na educação, desde a década de 1920, estabeleceram escolas, jardins de infância e casas comunitárias em diversos estados, como Rio Grande do Sul e Rio de Janeiro. Destacam-se iniciativas em Porto Alegre, Petrópolis, São Leopoldo, Santa Cruz do Sul, Candelária, Hamburgo Velho e Novo Hamburgo, onde as irmãs atuavam como diretoras, educadoras e cuidadoras de crianças.¹³

Na saúde as irmãs participaram ativamente da fundação e gestão de hospitais, maternidades, lares de idosos e serviços de assistência domiciliar, com

¹¹ HERTEL, 1990, p. 17.

¹² HERTEL, 1990, p. 19.

¹³ BRAKEMEIER, Ruthild, 2019, p. 63-68.

presença marcante em cidades como Blumenau, Timbó, Brusque, Joinville, Rio do Sul, Montenegro, Agudo, Sinimbu, Rio de Janeiro e Braço do Trombudo. Atuaram como enfermeiras, parteiras, diretoras e cuidadoras, deixando um legado de serviço e cuidado integral, mesmo em condições precárias e durante períodos políticos desafiadores.¹⁴

5. A metodologia diaconal como práxis: escutar, planejar e transformar

A reflexão sobre a metodologia diaconal permite reconhecer que os projetos apoiados pela IECLB no período analisado não se desenvolvem apenas sob critérios técnicos, mas estão ancorados em modos de fazer que se aproximam de uma práxis teológica e participativa. A metodologia diaconal, tal como concebida por Gisela Beulke e outros autores, oferece uma lente crítica para analisar a escuta ativa, o planejamento sensível ao contexto e os processos de avaliação transformadora presentes na prática institucional.

Mesmo que a diaconia tenha formas variadas de intervenção na sociedade e na Igreja, suas ações precisam corresponder a uma pressuposta metodologia. A raiz da ação diaconal é a fé em Jesus Cristo. É a mesma fé que motiva à reflexão entre teoria e prática existentes, atualmente, comparando-as com o discurso e a ação de Jesus.¹⁵

De acordo com Beulke, metodologia vem do grego e significa “o caminho a ser usado para se alcançar determinado fim ou objetivo. É o modo de se proceder.”¹⁶

A metodologia diaconal é imprescindível para a atuação de uma igreja que confessa a fé em Jesus Cristo. Tal afirmação brota da análise das ações de Jesus e das ações que temos hoje em nossas comunidades. Para muitas comunidades falta clareza e reflexão sobre suas ações que, por vezes parecem ser mais assistencialistas do que expressões da fé para a transformação da vida e do meio social.¹⁷

Segundo Luiz Stephanou “*Planejar é possível e necessário*” e não requer conhecimento específico de doutorado ou pesquisa avançada. Para o autor, é

¹⁴ BRAKEMEIER, Ruthild, 2019, p. 63-68.

¹⁵ LENKE, Angela; PAIXÃO, Márcia Eliane L. da. **Metodologia diaconal**. São Leopoldo, 2006. P. 19.

¹⁶ BEULKE, 1997, p. 14.

¹⁷ LENKE, 2006, p. 20.

preciso preparação e dedicação, como também tudo na vida.¹⁸ Para o Dicionário do Movimento Ecumênico, diaconia é “o serviço responsável do evangelho através de atos e palavras prestado pelos/as cristãos/ãs em resposta às necessidades do povo”.¹⁹

Além da reflexão feita até então sobre metodologia diaconal, precisamos nos voltar à identidade diaconal, mantendo a reflexão fixa ao que Jesus diz ao cego Bartimeu em Mc 10. 51: “Que queres que eu te faça?” O próprio Jesus advertiu, com esse ato e palavras, ainda que nas entrelinhas, de que é preciso refletir antes de agir. Isso significa perguntar às pessoas do que elas precisam. Ler o contexto significa perguntar pelas necessidades e ouvir a dor e os sofrimentos pessoais, e então entender como resolver os problemas de quem se ouve. As ações diaconais não devem ser assistencialistas, isto é, fazer coisas por alguém (sem ouvir o que ele ou ela espera).

Como parte integrante da missão da igreja, a diaconia tem em sua metodologia três conceitos básicos: transformação, reconciliação e empoderamento, estes “indicam os propósitos fundamentais do trabalho diaconal e, ao mesmo tempo, mostram como se faz e em que valores se baseiam esse trabalho”.²⁰

Após a descrição acima, podemos afirmar que se queremos ações diaconais concisas e duradouras na Igreja e na sociedade, devemos priorizar o uso de metodologias e planejamento para isso.

Para a prática diaconal, a questão da metodologia é decisiva. Nenhum método é neutro, pois todos eles têm uma carga de valores. Por isso uma tarefa essencial consiste em identificar os métodos de trabalho que favoreçam os processos de participação e empoderamento, e que afirmem os valores básicos do trabalho diaconal.²¹

É impossível não destacar de que a metodologia diaconal traça cursos que buscam fundamentação na teologia bíblica e no modelo de Cristo como elemento norteador.

¹⁸ STEPHANOU, Luís. Planejar é possível e necessário. In: IECLB. Departamento de Diaconia; HERTEL, Hildegart. **Planejando as ações diaconais da comunidade**: e como que se faz isso? Porto Alegre: IECLB-Departamento de Diaconia, 2001. P. 32.

¹⁹ LOSSKY, Nicholas. **Dicionário do Movimento Ecumênico**. Petrópolis: Vozes, 2005. p. 305.

²⁰ NORDSTOKKE, Kjell; FEDERAÇÃO LUTERANA MUNDIAL. **Diaconia em contexto**: transformação, reconciliação, empoderamento: uma contribuição da FLM para a Compreensão e a Prática da Diaconia. Genebra: Federação Luterana Mundial, 2009. P.43.

²¹ FEDERAÇÃO LUTERANA MUNDIAL, 2009, p. 59.

A assim chamada “hermenêutica da suspeita” pode ser uma ferramenta importante para introduzir perspectivas críticas na atividade diaconal. Hermenêutica significa “forma de interpretação” e requer uma mente inquisitiva. Isso implica perguntar: a quem servem os interesses que estão por trás do que se diz e se faz? O mundo e seus problemas da perspectiva das pessoas poderosas têm aparência diferente daquela da perspectiva dos grupos marginalizados. Uma diaconia bem planejada precisa levar em conta esse conflito e dar espaço às vozes que são ignoradas. Essa prática é de boa tradição bíblica e aponta na direção da diaconia profética.²²

Recorrendo a outras autorias sobre o tema da metodologia diaconal, encontramos no livro *Diaconia: Fé em ação*, um subsídio elementar para resumir o que lemos até aqui. Não há uma metodologia fechada, ela é aberta, porém seu foco está na metodologia transformadora de Jesus Cristo.

Falar sobre metodologia diaconal significa falar sobre o “jeito de fazer”, sobre “como fazer”. Também aqui não há receitas prontas. Cada situação, cada “tipo” de área diaconal tem questões específicas. Poderíamos pensar em algum “princípio básico”. E se falamos que nosso servir está baseado no servir de Jesus, podemos basear nosso jeito no seu jeito de agir.²³

Com vistas à conclusão desta explanação sobre metodologia diaconal, encontramos no livro *Diaconia: Um chamado para servir*, os passos de uma metodologia diaconal. Ainda que, como dito anteriormente, não existe um método fechado, o que existe são passos que precisam ser observados na elaboração de uma metodologia diaconal. Para a autora, a metodologia diaconal é uma espiral que conduz para fora, para a liberdade e a libertação. Os passos do método consistem em: Conhecer> Refletir/dialogar> Conscientização> Reconhecer> Problemas> Temas geradores> Situação-limite> Desafio> Inserção social intencional> Constrói mudanças> Avaliar Rever objetos> Novo conhecer>²⁴.

Comparemos agora essa metodologia com a vida e agir de Jesus: Jesus *ia* ao encontro, *via* as pessoas, *conhecia* sua real situação (Mt 9.35). Ele *entendia* sua dor e sofrimento e *ouvía* o que tinham a dizer, a desabafar. Ele *andava* com as pessoas. Através do diálogo, da reflexão, auxiliava-as no reconhecimento de sua situação (Lc. 24.13). Ele usava elementos da natureza. Pessoas que o procuravam tornavam-se participantes da própria cura e libertação (Jo 9.1). Para que os leprosos fossem aceitos e reintegrados à sociedade, pedia que se mostrassem aos sacerdotes (17.14). [...] A prática diaconal movida pela fé no Cristo vivo, anuncia uma

²² FEDERAÇÃO LUTERANA MUNDIAL, 2009, p. 59.

²³ NORDSTOKKE, 1998. p. 83.

²⁴ BEULKE, 1997, p. 18.

utopia que parte do real e depois se concretiza no cotidiano, no real possível. Por isso, é uma utopia integradora, não alienada.²⁵

Como um espiral, que desacomoda e impulsiona a lugares diferentes é que a autora caracteriza os passos da metodologia diaconal. Dessa forma, sinaliza um elemento importante quando se deseja estabelecer diálogo entre duas metodologias com finalidades diferentes, mas similares: a dimensão transformadora da diaconia, que logo mais abordaremos. Antes, em termos de metodologia, precisamos investigar em outro autor o tema da metodologia diaconal, ainda que ele não use esse nome. A teoria trazida por Dierk Starnitzke em sua pesquisa buscando em termos bíblicos e históricos o lugar de atuação da diaconia em diferentes tempos, sociedades e locais aponta para um novo rumo metodológico: diaconia como mediação.

Em síntese, eu a caracterizaria como o milagre da presença de Cristo. A igreja representa o lado interno: a reunião da comunidade local, na qual esse milagre da ressurreição e presença de Cristo sempre de novo é crido, compartilhado, celebrado e, às vezes, até experimentado. Em contrapartida, diaconia ocupa-se com as relações externas da igreja, sendo que uma compreensão meramente sócio caritativa de diaconia é a largada por um novo aspecto fundamental: em última análise, o trabalho diaconal é expressão da promessa e dá fé de que, nessa relação externa as pessoas que se acham fora da comunidade, portanto ali onde nunca se imaginaria, encontram Cristo.²⁶

Para o autor, então, a compreensão da diaconia como uma prática às vezes considerada frágil, humilde, bondosa e caridosa precisa ser urgentemente ressignificada, pois a diaconia, possui sim sua dimensão de servir, mas é uma ação que precisa entrar no rol das discussões teológicas e sociais, justamente por mediar as tensões ou diálogos entre Igreja e sociedade, em diversos contextos. A diaconia, para o autor e suas descobertas de pesquisa, é responsável por trazer à tona os problemas existentes no meio eclesial. Para isso, envolve elementos da sociedade civil na busca por eliminar sofrimentos, levando assim, a identidade de Cristo através de ações, mesmo onde sequer isso se imaginaria e em constante diálogo com áreas do saber, como psicologia, serviço social, enfermagem, pedagogia, entre outras. Não obstante, a diaconia tem potencial de estar em locais que muitas vezes nem se

²⁵ BEULKE, 1997, p. 18.

²⁶ STARNITZKE, Dierk. **Diaconia**: fundamentação bíblica, concretizações éticas. São Leopoldo, RS: Sinodal, Faculdades EST, 2013. P. 59.

cogitaria estar como Igreja, nos cantos sujos e vielas estranhas. Essa foi a identidade de Jesus em seu ministério, essencialmente diaconal.²⁷

6. Apoio institucional aos projetos diaconais na IECLB (2015 – 2024)

A Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil (IECLB), no período de 2015 a 2024, vivenciou um processo de fortalecimento e sistematização do apoio institucional aos projetos diaconais, consolidando práticas que integram fé, gestão e compromisso com a vida digna. A estrutura responsável por esse apoio localiza-se na Secretaria Geral, por meio da Secretaria da Ação Comunitária, especialmente da Coordenação de Diaconia, com assessoramento técnico do Núcleo de Projetos. Essa articulação institucional se compromete com a execução das deliberações conciliares e com a promoção de uma diaconia que, alicerçada na espiritualidade cristã, responda de forma transformadora às múltiplas vulnerabilidades sociais.

O objetivo principal desse apoio institucional é fortalecer as comunidades de fé e organizações diaconais confessionalmente identificadas com a IECLB, para que desenvolvam projetos contextualizados, capazes de promover justiça, reconciliação e empoderamento. A diaconia, compreendida como expressão da fé cristã e como mediação entre Igreja e sociedade, passa a ser vista não apenas como ação caritativa pontual, mas como prática sustentada por metodologias participativas, planejamento estratégico e profunda escuta das realidades locais.

O principal instrumento para promover o apoio a projetos, a partir de 2015, foi a publicação de editais anuais de projetos, organizados com base em critérios transparentes e acessíveis, alinhados às prioridades missionárias da IECLB. Os editais orientam a apresentação de propostas comunitárias e institucionais, incentivando o planejamento crítico e o diagnóstico participativo. Os projetos apresentados por comunidades, paróquias, sínodos e organizações confessionalmente identificadas são analisados à luz de sua coerência com os princípios teológicos, sua relevância para o contexto local e sua sustentabilidade.

A publicação de editais foi um passo importante para consolidar a cultura da transparência e do acesso democrático aos recursos. Essa prática institucionalizou a

²⁷ STARNITZKE, 2013, p. 59.

possibilidade de apoio a projetos diaconais, antes muitas vezes dependentes de conexões informais. Em casos de emergência, como na pandemia de COVID-19 e nas enchentes no Rio Grande do Sul em 2024, foram lançados editais extraordinários, permitindo respostas rápidas, solidárias e eficazes, evidenciando a dimensão profética e atenta da diaconia.

No caso da pandemia de COVID-19, que impactou profundamente as dinâmicas sociais, econômicas e espirituais das comunidades entre 2020 e 2022, a IECLB lançou editais extraordinários voltados ao apoio emergencial. Foram incentivados projetos que garantissem o acesso à alimentação, materiais de higiene, máscaras de proteção e, de forma significativa, iniciativas de acolhimento psicossocial. Diversas comunidades desenvolveram ações específicas de cuidado emocional, escuta ativa e apoio ao luto, reconhecendo a dor coletiva e individual provocada pelas perdas. Além disso, foram realizadas capacitações para lideranças sobre práticas de cuidado e escuta, fortalecendo a dimensão pastoral da diaconia em tempos de crise. Essas respostas revelaram a profundidade da espiritualidade diaconal como força de resiliência coletiva e como mediação concreta entre fé, saúde e justiça social.

Como destaca Leonardo Boff²⁸, "cuidar é mais que um ato; é uma atitude. Abrange mais que um momento de atenção, de zelo e de desvelo. Representa uma atitude de ocupação, preocupação, de responsabilização e de envolvimento afetivo com o outro". A atuação das comunidades nesse período crítico expressa precisamente essa ética do cuidado como prática espiritual e compromisso com a vida ameaçada, reiterando o papel profético da diaconia como presença sensível, solidária e transformadora nos contextos de sofrimento.

Em 2024, a IECLB publicou um edital emergencial voltado à reconstrução comunitária após as enchentes que devastaram amplas regiões do Rio Grande do Sul. Diferentemente dos editais ordinários, esse instrumento focalizou critérios de resposta imediata, com ênfase em ações de reconstrução, apoio a famílias e manutenção de espaços comunitários e diaconais. A análise dos projetos submetidos considerou principalmente a aderência ao escopo emergencial, a viabilidade orçamentária e a consonância com o diagnóstico comunitário. As

²⁸ BOFF, Leonardo. Saber cuidar: ética do humano – compaixão pela Terra. Petrópolis: Vozes, 1999.

exigências de prestação de contas mantiveram-se rigorosas, com relatórios narrativos e financeiros detalhados, ainda que com prazos mais flexíveis e apoio técnico ampliado. Esse edital evidenciou a capacidade institucional de adaptar seus instrumentos de apoio a contextos de calamidade, mantendo a transparência e o compromisso com o bem comum.

A análise documental dos editais anuais da IECLB, publicados entre 2015 e 2024²⁹, revela um processo contínuo de amadurecimento institucional na formulação

²⁹Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil – IECLB. EDITAL DE PROJETOS II/2015 – DIACONIA INCLUSIVA E TRANSFORMADORA. Porto Alegre: IECLB, 2015. Disponível em: <https://legado.luteranos.com.br/conteudo/edital-de-projetos-ii-2015>. Acesso em: 29 de junho de 2025.

Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil – IECLB. EDITAL DE PROJETOS III/2016 - Fortalecimento da Ação Comunitária. Porto Alegre: IECLB, 2016. Disponível em: <https://legado.luteranos.com.br/conteudo/edital-de-projetos-iii-2016-fortalecimento-da-acao-comunitaria>. Acesso em: 29 de junho de 2025.

Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil – IECLB. EDITAL DE PROJETOS III/2017 - Fortalecimento da Ação Comunitária. Porto Alegre: IECLB, 2017. Disponível em: <https://legado.luteranos.com.br/conteudo/edital-de-projetos-iii-2017-fortalecimento-da-acao-comunitaria>. Acesso em: 29 de junho de 2025.

Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil – IECLB. EDITAL DE PROJETOS III/2018 - Fortalecimento da Ação Comunitária. Porto Alegre: IECLB, 2018. Disponível em: <https://legado.luteranos.com.br/conteudo/edital-de-projetos-iii-2018-fortalecimento-da-acao-comunitaria>. Acesso em: 29 de junho de 2025.

Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil – IECLB. EDITAL DE PROJETOS III/2019 - Fortalecimento da Ação Comunitária. Porto Alegre: IECLB, 2019. Disponível em: <https://legado.luteranos.com.br/conteudo/edital-de-projetos-iii-2019-fortalecimento-da-acao-comunitaria>. Acesso em: 29 de junho de 2025.

Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil – IECLB. EDITAL DE PROJETOS V/2020 - Promover vida digna às pessoas que sofrem em decorrência do COVID19. Disponível em: <https://legado.luteranos.com.br/conteudo/edital-de-projetos-v-2020-promover-vida-digna-as-pessoas-que-sofrem-em-decorrencia-do-covid19>. Acesso em: 29 de junho de 2025.

Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil – IECLB. EDITAL DE PROJETOS III/2020 - Fortalecimento da Ação Comunitária. Porto Alegre: IECLB, 2020. Disponível em: <https://legado.luteranos.com.br/conteudo/edital-de-projetos-iii-2020-fortalecimento-da-acao-comunitaria>. Acesso em: 29 de junho de 2025.

Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil – IECLB. EDITAL DE PROJETOS IV/2021 - Promover vida digna às pessoas que sofrem em decorrência do COVID19. Porto Alegre: IECLB, 2021. Disponível em: <https://legado.luteranos.com.br/conteudo/edital-de-projetos-iv-2021-promover-vida-digna-as-pessoas-que-sofrem-em-decorrencia-do-covid19>. Acesso em: 29 de junho de 2025.

Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil – IECLB. EDITAL DE PROJETOS III/2021 - Fortalecimento da Ação Comunitária. Porto Alegre: IECLB, 2021. Disponível em: <https://legado.luteranos.com.br/conteudo/edital-de-projetos-iii-2020-fortalecimento-da-acao-comunitaria-2>. Acesso em: 29 de junho de 2025.

Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil – IECLB. EDITAL DE PROJETOS III/2022 - Fortalecimento da Ação Comunitária. Porto Alegre: IECLB, 2022. Disponível em: <https://legado.luteranos.com.br/conteudo/edital-de-projetos-iii-2022-fortalecimento-da-acao-comunitaria>. Acesso em: 29 de junho de 2025.

Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil – IECLB. EDITAL DE PROJETOS III/2023 - Fortalecimento da Ação Comunitária. Porto Alegre: IECLB, 2023. Disponível em: <https://legado.luteranos.com.br/conteudo/edital-de-projetos-iii-2023>. Acesso em: 29 de junho de 2025.

dos critérios de avaliação dos projetos diaconais. Ao longo da década, esses critérios foram se tornando mais integrados, tanto do ponto de vista teológico quanto técnico, refletindo uma preocupação crescente com a coerência entre espiritualidade, gestão e transformação social.

Nos editais mais antigos (2015–2017), os critérios de avaliação centravam-se principalmente na fidelidade aos princípios da missão da IECLB e na clareza metodológica das propostas. A sustentabilidade, a participação comunitária e o impacto social apareciam de modo pontual ou implícito, indicando uma etapa inicial de estruturação das diretrizes avaliativas.

A partir de 2018, observou-se um fortalecimento dos critérios de sustentabilidade (ainda que compreendida de forma genérica), criatividade metodológica e participação ativa da comunidade. Os editais passaram a valorizar propostas que demonstrassem compromisso com a escuta das realidades locais e com a mobilização de sujeitos coletivos, especialmente em contextos de vulnerabilidade.

O período entre 2020 e 2021, fortemente marcado pelos efeitos da pandemia de COVID-19, exigiu respostas institucionais mais ágeis e sensíveis. Nesse contexto, os editais extraordinários incorporaram critérios específicos relacionados à emergência, como a capacidade de resposta rápida, o acolhimento psicossocial e a construção de redes solidárias. A escuta ativa, a interdisciplinaridade e a dimensão espiritual do cuidado tornaram-se elementos avaliativos explícitos.

Nos editais mais recentes (2022–2024), os critérios foram consolidados e sistematizados em cinco dimensões principais: (1) clareza metodológica, (2) coerência com a missão institucional, (3) viabilidade técnico-financeira, (4) impacto social e pastoral, e (5) sustentabilidade ampliada (social, ecológica, econômica e comunitária). Também foram incluídas, em alguns casos, orientações de caráter

Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil – IECLB. EDITAL DE PROJETOS III/2024 - Fortalecimento da Ação Comunitária. Porto Alegre: IECLB, 2024. Disponível em: <https://www.luterano.org.br/edital-de-projetos-iii-2024-fortalecimento-da-acao-comunitaria/>. Acesso em: 29 de junho de 2025.

Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil. EDITAL DE PROJETOS IV – 2024 - Solidariedade e Reconstrução Após Enchentes. Porto Alegre: IECLB, 2024. Disponível em: <https://www.luterano.org.br/edital-de-projetos-iv-2024-solidariedade-e-reconstrucao-apos-enchentes/>. Acesso em: 29 de junho de 2025.

pedagógico e formativo, indicando que o processo avaliativo visa não apenas à seleção, mas também ao fortalecimento das capacidades locais.

A compreensão de sustentabilidade adotada pela IECLB, conforme explicitado no Plano de Ação Missionária (PAMI), transcende a dimensão técnico-financeira e insere-se no horizonte teológico e comunitário da missão. Segundo o documento, “sustentabilidade é a capacidade de um sistema de criar as condições favoráveis para sua sobrevivência e para seu desenvolvimento no presente e no futuro, evitando o esgotamento ou a sobrecarga dos recursos que o mantêm”³⁰. Essa definição, ancorada na tradição luterana e vinculada à ação do Espírito Santo, reconhece que a sustentabilidade da igreja se expressa na fidelidade à missão, na corresponsabilidade dos membros e na administração ética e criativa dos dons. No contexto da diaconia, essa concepção ganha forma concreta nos projetos apoiados institucionalmente, os quais são avaliados não apenas por sua viabilidade técnica e impacto social, mas também por sua capacidade de promover vínculos comunitários, fortalecer a vivência da fé e mobilizar recursos locais de forma participativa e solidária. Assim, os editais da IECLB, especialmente a partir de 2018, incorporam progressivamente essa compreensão ampliada de sustentabilidade, estabelecendo critérios que articulam aspectos sociais, ecológicos, econômicos e comunitários como dimensões interdependentes da ação diaconal. Trata-se, portanto, de uma sustentabilidade teológica e contextual, que integra espiritualidade, gestão e compromisso público com a justiça e a vida digna.

De modo geral, os editais publicados pela IECLB estipulam critérios de elegibilidade que exigem vínculo confessional com a Igreja, clareza no diagnóstico comunitário, adequação orçamentária e compromisso com os princípios da missão institucional. As propostas devem ser submetidas por instâncias paroquiais, sinodais ou por organizações vinculadas à IECLB, demonstrando articulação comunitária e planejamento participativo. Além disso, os editais detalham as métricas de avaliação (pontuação, pesos relativos e exigência de documentos) e exigem a entrega periódica de relatórios narrativos e financeiros, que são analisados tecnicamente pelo Núcleo de Projetos e acompanhados pastoralmente pela Coordenação de Diaconia. Esses instrumentos garantem a transparência, a rastreabilidade dos

³⁰ IECLB, 2008, p. 62.

recursos e a coerência entre as intenções declaradas e os efeitos concretos das ações apoiadas.

Esse percurso demonstra que a IECLB vem construindo, por meio dos editais, uma cultura avaliativa que articula fé, gestão e compromisso público. A transparência dos critérios e sua coerência com as prioridades missionárias ampliam a legitimidade do processo de apoio institucional. Além disso, reafirmam o papel da diaconia como espaço de espiritualidade encarnada, de promoção da justiça e de construção do bem comum, especialmente quando alicerçada em metodologias participativas, comunitárias e emancipadoras.

A seguir, apresenta-se um quadro comparativo dos principais critérios de avaliação dos editais publicados entre 2015 e 2024, evidenciando sua evolução ao longo da década:

Tabela 1: Tabela Comparativa dos Critérios de Avaliação dos Editais IECLB (2015–2024)

Ano	Tipo de Edital	Critérios de Avaliação	Observações
2015	II – Diaconia Inclusiva e Transformadora	Coerência com a missão da IECLB, clareza metodológica, relevância social	Início da sistematização dos critérios avaliativos.
2016	III – Fortalecimento da Ação Comunitária	Clareza da proposta, coerência teológica, impacto local	Critérios ainda pouco sistematizados.
2017	III – Fortalecimento da Ação Comunitária	Relevância social, fidelidade à missão, clareza metodológica	Ênfase no planejamento estratégico e na vivência cristã.
2018	III – Fortalecimento da Ação Comunitária	Sustentabilidade, participação comunitária, impacto	Introdução da escuta comunitária e planejamento participativo.
2019	III – Fortalecimento da Ação Comunitária	Metodologia participativa, sustentabilidade, impacto social	Valorização das redes e coletivos locais.
2020	III – Fortalecimento da Ação Comunitária	Sustentabilidade e coerência com a Missão.	Edital ordinário com critérios consolidados.
2020	V – COVID-19 (Extraordinário)	Resposta rápida, acolhimento psicossocial, redes solidárias	Critérios voltados à emergência da pandemia.
2021	III – Fortalecimento da Ação Comunitária	Sustentabilidade, impacto, escuta ativa	Atenção à espiritualidade do cuidado e vulnerabilidades.
2021	COVID-19	Atendimento psicossocial,	Critérios voltados à

	(Extraordinário)	escuta comunitária, luto	emergência da pandemia.
2022	III – Fortalecimento da Ação Comunitária	Metodologia, coerência teológica, impacto, sustentabilidade	Adoção de cinco dimensões avaliativas integradas.
2023	III – Fortalecimento da Ação Comunitária	Metodologia, impacto pastoral, sustentabilidade ampliada	Critérios consolidados com orientação pedagógica.
2024	III – Fortalecimento da Ação Comunitária	Clareza metodológica, viabilidade, impacto, sustentabilidade	Critérios plenamente sistematizados.
2024	IV – Solidariedade pós-enchentes (Extraordinário)	Diagnóstico comunitário, resposta emergencial, viabilidade técnica	Foco em reconstrução e suporte imediato; adaptação de critérios.

Fonte: Elaboração própria a partir dos editais IECLB (2015–2024).

Além do apoio financeiro, o processo inclui o acompanhamento técnico das ações. O Núcleo de Projetos realiza oficinas de formação, visitas aos projetos, com o acompanhamento das lideranças sinodais, atividades de escuta e avaliação, e fornece orientações sobre prestação de contas e sistematização de experiências. No caso das organizações diaconais, foi criada a Rede de Diaconia³¹, instância de articulação que promove o intercâmbio de saberes, o fortalecimento institucional e a elaboração de estratégias comuns.

O acompanhamento dos projetos apoiados se realiza de forma sistemática, por meio da análise de relatórios narrativos e financeiros, visitas técnicas aos locais de execução e reuniões periódicas de monitoramento. Tais instrumentos favorecem a escuta e o diálogo entre a instância nacional da IECLB e os contextos locais, mesmo diante dos limites impostos pela diversidade territorial e pela multiplicidade das redes existentes. Ainda assim, esse acompanhamento contribuiu de forma significativa para ampliar, entre lideranças locais, a consciência sobre a relevância do planejamento estratégico, da sistematização das ações e da avaliação como prática contínua e formativa da missão diaconal.

³¹ A Rede de Diaconia nasce do desejo das organizações com vínculo confessional com a IECLB de estarem conectadas e, com isso, terem uma oportunidade de formação contínua, partilha de experiências e de pensar e fortalecer a incidência de suas ações na sociedade. Ela inicia em 2012 e, atualmente, conta com a assessoria da Coordenação da Rede de Diaconia e Intercâmbio que está vinculada à Secretaria da Ação Comunitária. Para mais informações sobre a rede e sobre as organizações que a integram acesse o site <https://redediaconia.com.br/>

Para ilustrar o procedimento metodológico de extração e análise de dados, apresenta-se a seguir um exemplo de sistematização realizada com base nos relatórios narrativo e financeiro de um dos projetos apoiados no biênio 2023–2024³². Este projeto foi voltado à promoção da segurança alimentar e da agroecologia em territórios marcados por vulnerabilidades socioeconômicas e por expressivo protagonismo de mulheres e comunidades tradicionais.

A partir do relatório narrativo, foram extraídos dados descritivos como o número de pessoas beneficiadas diretamente (1.588), abrangência territorial, tipos de ações desenvolvidas (implantação de 88 quintais agroecológicos, oficinas formativas, atividades de comercialização solidária) e os impactos percebidos pelos grupos participantes. Foram identificados elementos como fortalecimento de vínculos comunitários, aumento da autonomia alimentar e valorização de saberes locais.

Para fins de codificação e análise qualitativa, adotaram-se as seguintes categorias: (1) Alterações no cronograma e justificativas apresentadas; (2) Grau de alcance dos objetivos propostos; (3) Tipologia dos impactos observados (nutricionais, sociais, ambientais e econômicos); (4) Indicadores de protagonismo, com ênfase em gênero e geração; e (5) Coerência com os critérios avaliativos estabelecidos no edital.

No relatório financeiro, observou-se a realização de readequações justificadas nas rubricas de aquisição de equipamentos e insumos, sem alteração no montante total executado, evidenciando a gestão ética e corresponsável dos recursos. A triangulação entre os dados narrativos e financeiros possibilitou uma leitura integrada dos efeitos materiais e simbólicos do projeto, contribuindo para o reconhecimento de práticas diaconais como ações geradoras de dignidade, sustentabilidade e justiça social.

A mediação realizada pela IECLB entre fé e políticas públicas se dá também pelo fortalecimento da autonomia das comunidades e organizações. A proposta não é de substituição da responsabilidade pública, mas de construção de pontes e alianças para o bem comum. Essa mediação se expressa tanto no enfrentamento de

³² Em conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados (Lei nº 13.709/2018), optou-se por omitir o nome da organização executora e demais dados identificáveis do projeto analisado.

emergências quanto no desenvolvimento de ações continuadas, com impacto a médio e longo prazo.

Os relatos das lideranças locais e os resultados das avaliações de projetos realizadas ao longo da década evidenciam que o apoio institucional da IECLB contribuiu de maneira substantiva para o fortalecimento de uma cultura comunitária orientada pelo planejamento, pela escuta ativa e pela corresponsabilidade. Esse processo não apenas reafirmou a diaconia como expressão constitutiva da missão da Igreja, mas também favoreceu sua apropriação crítica e contextualizada pelas lideranças envolvidas. Projetos concebidos e acompanhados a partir de metodologias participativas demonstraram impactos qualitativos significativos, sobretudo na mobilização de mulheres, crianças, adolescentes, juventudes e pessoas em situação de vulnerabilidade social, reforçando o caráter emancipador e espiritual das ações diaconais.

Em alguns contextos, observou-se que os projetos diaconais contribuíram para o fortalecimento de redes locais e a articulação comunitária em torno de direitos sociais. Embora não se disponha de dados sistematizados sobre sua influência direta em políticas públicas, essas experiências demonstram potencial para ampliar o diálogo entre comunidades de fé e instâncias públicas de deliberação. Tal potencial se manifesta, por exemplo, na participação de lideranças comunitárias e representantes de organizações diaconais em conselhos municipais de direitos, como os Conselhos de Assistência Social, dos Direitos da Criança e do Adolescente, da Pessoa Idosa, da Mulher, da Pessoa com Deficiência, entre outros. Nessas instâncias, a presença de agentes oriundos de projetos comunitários pode favorecer a escuta territorial qualificada, o exercício da cidadania ativa e a mediação entre demandas populares e políticas institucionais, contribuindo para o enraizamento de práticas de justiça e solidariedade no campo público. Observou-se também que a experiência de elaboração e execução de projetos serviu como espaço de formação e espiritualidade, promovendo a reflexão teológica a partir da prática e a renovação do sentido de pertença comunitária.

Observou-se também que a experiência de elaboração e execução de projetos serviu como espaço formativo e espiritual, no qual o fazer diaconal se transforma em lócus de aprendizagem teológica situada. O envolvimento das

comunidades na identificação de demandas, na construção coletiva dos objetivos e na implementação das ações proporcionou não apenas o desenvolvimento de competências técnicas, mas também o fortalecimento de vínculos afetivos, éticos e espirituais entre as pessoas envolvidas. Nesse processo, a espiritualidade não se apresentou como um elemento acessório, mas como força orientadora que conferiu sentido às práticas, suscitando escuta, discernimento e corresponsabilidade. A reflexão teológica emergiu da prática concreta, alimentando uma pedagogia da presença e do cuidado, capaz de renovar o sentido de pertença comunitária e de reencantar o cotidiano da missão com base nos valores do Evangelho, como a justiça, a solidariedade e o bem comum. Assim, os projetos diaconais demonstraram ser, simultaneamente, instrumentos de transformação social e caminhos de espiritualização da vida comunitária.

Embora os avanços sejam expressivos, permanecem desafios importantes. A ausência de uma política institucional de apoio diaconal formalizada na IECLB revela uma lacuna que precisa ser enfrentada. A maioria das ações é implementada por mulheres, mas as instâncias decisórias ainda são majoritariamente ocupadas por homens. Isso impõe a necessidade de ampliar a reflexão sobre gênero, poder e espiritualidade no campo da diaconia.

Além disso, observa-se que, em diversas situações, comunidades de fé que deram origem a organizações diaconais caminham hoje de forma desconectada dessas instituições. Tal distanciamento fragiliza os vínculos de pertença e corresponsabilidade, dificultando a construção de ações integradas e sustentáveis. À luz da metodologia diaconal, torna-se essencial fortalecer esses vínculos por meio de processos formativos permanentes, espaços de escuta e discernimento comunitário, articulação de redes locais e práticas espirituais que alimentem a dimensão contemplativa da fé. Conforme propõe Kjell Nordstokke³³, a espiritualidade da diaconia precisa conjugar ação e contemplação, resistindo ao ativismo exaustivo e cultivando sentidos profundos para o servir. Nesse horizonte, planejar com foco na transformação coletiva e resistir às lógicas imediatistas de produtividade tornam-se imperativos teológicos e metodológicos, capazes de sustentar uma diaconia profética e enraizada na vida cotidiana.

³³ NORDSTOKKE, Kjell (org.). **Diaconia: fé em ação**. São Leopoldo: Sinodal, 1995. p. 78

7. Considerações finais

Este artigo analisou o processo de consolidação do apoio institucional aos projetos diaconais na IECLB entre 2015 e 2024, articulando as dimensões históricas, teológicas e metodológicas que estruturam a espiritualidade diaconal em contextos de vulnerabilidade. A investigação evidenciou que a diaconia na IECLB não é uma prática recente, mas enraizada na trajetória comunitária de famílias imigrantes, que, desde o século XIX, organizaram formas espontâneas de cuidado mútuo e solidariedade. Esse impulso originário, fortemente marcado pela fé vivida no cotidiano, deu origem a estruturas organizadas de atendimento, como casas de formação, hospitais, lares e instituições sociais, que, com o tempo, configuraram um campo institucionalizado de ação diaconal.

A partir de 2015, esse campo ganhou novo impulso com a publicação sistemática de editais de projetos, organizados segundo critérios técnicos e teológicos que buscam articular fé, gestão e compromisso público. A análise documental dos editais revelou um amadurecimento progressivo dos critérios de avaliação, que passaram a integrar dimensões como clareza metodológica, sustentabilidade ampliada, impacto pastoral e social, coerência com a missão e viabilidade técnico-financeira. Além disso, os editais extraordinários publicados em contextos de emergência — como durante a pandemia de COVID-19 e as enchentes de 2024 — evidenciaram a capacidade institucional de adaptar seus instrumentos à escuta das urgências históricas, sem abrir mão do cuidado, da ética e da espiritualidade como fundamentos da ação.

A metodologia diaconal analisada nos relatórios e nas práticas desenvolvidas pelos projetos não se limita a aspectos operacionais, mas revela uma práxis situada e transformadora, que se ancora na escuta ativa das comunidades, na construção coletiva dos diagnósticos e no planejamento crítico das ações. A sistematização de experiências demonstrou que os projetos apoiados pela IECLB contribuíram significativamente para a mobilização de sujeitos coletivos — especialmente mulheres, juventudes e populações vulnerabilizadas —, promovendo a dignidade, a pertença comunitária e a espiritualização do cotidiano.

A espiritualidade que sustenta as práticas diaconais da IECLB não é acessória nem desvinculada da realidade concreta, mas expressão constitutiva da fé

cristã que se encarna na vida comunitária. Fundada na graça e na liberdade para servir, ela se traduz em cuidado, solidariedade e compromisso com os que sofrem. Conforme a tradição luterana, trata-se de uma espiritualidade enraizada na experiência do cotidiano, que integra contemplação e ação, oração e engajamento, interioridade e transformação social. Em diálogo com a proposta de Kjell Nordstokke, compreende-se que a espiritualidade nasce e cresce na diaconia, e que a diaconia nasce da espiritualidade — ou seja, não há dissociação entre fé e prática, entre culto e serviço, entre experiência de Deus e compromisso com a vida. Nesse horizonte, a espiritualidade diaconal torna-se fonte de sentido e sustentabilidade para práticas que cuidam da vida em meio às contradições e sofrimentos do mundo. Ela emerge do encontro com o sofrimento e da construção coletiva de respostas solidárias, assumindo formas plurais, abertas ao mundo, sensíveis à dor humana e à justiça como horizonte escatológico. Nos projetos diaconais, manifesta-se nos pequenos gestos de cuidado, na escuta ativa, na partilha e no fortalecimento de vínculos, tornando-se força geradora de sentido, esperança e resistência. Dessa forma, os projetos não são apenas instrumentos operacionais da missão da Igreja, mas espaços teológicos e pedagógicos onde fé e vida se entrelaçam em direção à reconciliação, à transformação e à promoção do bem comum.

Reconhece-se, contudo, que ainda há desafios a enfrentar. A ausência de uma política institucional formalizada de apoio diaconal, as desigualdades de gênero nas instâncias decisórias e o distanciamento entre comunidades de fé e organizações sociais demandam reflexão crítica e compromisso renovado. Fortalecer os vínculos de pertença, ampliar os espaços de formação e cultivar práticas espirituais enraizadas nas realidades locais são caminhos necessários para o aprofundamento de uma diaconia profética. Conclui-se que o apoio institucional da IECLB, ao longo da última década, foi decisivo para o fortalecimento de uma cultura diaconal orientada por valores do Evangelho — como cuidado, compaixão, solidariedade e justiça —, consolidando os projetos como mediações concretas entre fé e transformação social. Trata-se, contudo, de um campo ainda em expansão, que convoca novas pesquisas capazes de aprofundar a compreensão sobre os vínculos entre espiritualidade, gestão comunitária e missão, especialmente

à luz da tradição luterana e de sua práxis diaconal enraizada na escuta, na compaixão e na responsabilidade pelo bem comum.

Referências

ASSOCIAÇÃO DIACÔNICA LUTERANA; RATUNDE, Alzira. SÍNODO ESPÍRITO SANTO A BELÉM. **Revista da ADL**: Afonso Cláudio, Espírito Santo, Abril de 2016. Afonso Cláudio/ES: ADL, 2016.

BEULKE, Gisela. A história do ministério diaconal na IECLB. **Estudos Teológicos**, São Leopoldo, v.47, n.1 p. 144-165, jun. 2007. Disponível em: <http://www3.est.edu.br/publicacoes/estudos_teologicos/vol4701_2007/et2007-1h_gbeulke.pdf>. Acesso em: 06 jul. 2019.

BEULKE, Gisela. **Diaconia**: um chamado para servir. São Leopoldo: Editora Sinodal, 1997.

BRAKEMEIER, Ruthild. **O surgimento de um modelo de diaconato feminino, sua implantação no Brasil e perspectiva para o futuro**. 1998. Dissertação (Mestrado) Instituto Ecumênico de Pós-Graduação em Teologia, Escola Superior de Teologia, São Leopoldo, 1998.

BRAKEMEIER, Ruthild. **Um ramo na videira**: a Casa Matriz de Diaconisas. São Leopoldo, RS: Sinodal, 2019.

HERTEL, Hildegart. **Planejando as ações diaconais da comunidade**: e como que se faz isso? Porto Alegre: IECLB-Departamento de Diaconia, 2001.

HERTEL, Hulda. **Diaconia Evangélica Feminina no Brasil**: 1912-1939. São Leopoldo, 1990.

HOCH, Lothar Carlos. **A Diaconia na IECLB**: o despertar da Igreja para um ministério esquecido. *Estudos Teológicos*, v. 45, n. 1, p. 21-31, 2005. p. 23.

IECLB – IGREJA EVANGÉLICA DE CONFISSÃO LUTERANA NO BRASIL. **Missão de Deus – nossa paixão: texto-base para o Plano de Ação Missionária da IECLB 2008–2012**. São Leopoldo: Editora Sinodal, 2008.

Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil – IECLB. **EDITAL DE PROJETOS II/2015 – DIACONIA INCLUSIVA E TRANSFORMADORA**. Porto Alegre: IECLB, 2015. Disponível em: <https://legado.luteranos.com.br/conteudo/edital-de-projetos-ii-2015>. Acesso em: 29 de junho de 2025.

Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil – IECLB. **EDITAL DE PROJETOS III/2016 - Fortalecimento da Ação Comunitária**. Porto Alegre: IECLB, 2016. Disponível em: <https://legado.luteranos.com.br/conteudo/edital-de-projetos-iii-2016-fortalecimento-da-acao-comunitaria>. Acesso em: 29 de junho de 2025.

Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil – IECLB. **EDITAL DE PROJETOS III/2017** - Fortalecimento da Ação Comunitária. Porto Alegre: IECLB, 2017. Disponível em: <https://legado.luteranos.com.br/conteudo/edital-de-projetos-iii-2017-fortalecimento-da-acao-comunitaria>. Acesso em: 29 de junho de 2025.

Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil – IECLB. **EDITAL DE PROJETOS III/2018** - Fortalecimento da Ação Comunitária. Porto Alegre: IECLB, 2018. Disponível em: <https://legado.luteranos.com.br/conteudo/edital-de-projetos-iii-2018-fortalecimento-da-acao-comunitaria>. Acesso em: 29 de junho de 2025.

Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil – IECLB. **EDITAL DE PROJETOS III/2019** - Fortalecimento da Ação Comunitária. Porto Alegre: IECLB, 2019. Disponível em: <https://legado.luteranos.com.br/conteudo/edital-de-projetos-iii-2019-fortalecimento-da-acao-comunitaria>. Acesso em: 29 de junho de 2025.

Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil – IECLB. **EDITAL DE PROJETOS V/2020** - Promover vida digna às pessoas que sofrem em decorrência do COVID19. Disponível em: <https://legado.luteranos.com.br/conteudo/edital-de-projetos-v-2020-promover-vida-digna-as-pessoas-que-sofrem-em-decorrencia-do-covid19>. Acesso em: 29 de junho de 2025.

Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil – IECLB. **EDITAL DE PROJETOS III/2020** - Fortalecimento da Ação Comunitária. Porto Alegre: IECLB, 2020. Disponível em: <https://legado.luteranos.com.br/conteudo/edital-de-projetos-iii-2020-fortalecimento-da-acao-comunitaria>. Acesso em: 29 de junho de 2025.

Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil – IECLB. **EDITAL DE PROJETOS IV/2021** - Promover vida digna às pessoas que sofrem em decorrência do COVID19. Porto Alegre: IECLB, 2021. Disponível em: <https://legado.luteranos.com.br/conteudo/edital-de-projetos-iv-2021-promover-vida-digna-as-pessoas-que-sofrem-em-decorrencia-do-covid19>. Acesso em: 29 de junho de 2025.

Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil – IECLB. **EDITAL DE PROJETOS III/2021** - Fortalecimento da Ação Comunitária. Porto Alegre: IECLB, 2021. Disponível em: <https://legado.luteranos.com.br/conteudo/edital-de-projetos-iii-2020-fortalecimento-da-acao-comunitaria-2>. Acesso em: 29 de junho de 2025.

Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil – IECLB. **EDITAL DE PROJETOS III/2022** - Fortalecimento da Ação Comunitária. Porto Alegre: IECLB, 2022. Disponível em: <https://legado.luteranos.com.br/conteudo/edital-de-projetos-iii-2022-fortalecimento-da-acao-comunitaria>. Acesso em: 29 de junho de 2025.

Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil – IECLB. **EDITAL DE PROJETOS III/2023** - Fortalecimento da Ação Comunitária. Porto Alegre: IECLB, 2023. Disponível em: <https://legado.luteranos.com.br/conteudo/edital-de-projetos-iii-2023>. Acesso em: 29 de junho de 2025.

Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil – IECLB. **EDITAL DE PROJETOS III/2024** - Fortalecimento da Ação Comunitária. Porto Alegre: IECLB, 2024. Disponível em: <https://www.luterano.org.br/edital-de-projetos-iii-2024-fortalecimento-da-acao-comunitaria/>. Acesso em: 29 de junho de 2025.

Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil. **EDITAL DE PROJETOS IV – 2024** - Solidariedade e Reconstrução Após Enchentes. Porto Alegre: IECLB, 2024. Disponível em: <https://www.luterano.org.br/edital-de-projetos-iv-2024-solidariedade-e-reconstrucao-apos-enchentes/>. Acesso em: 29 de junho de 2025.

LENKE, Angela; PAIXÃO, Márcia Eliane L. da. **Metodologia diaconal**. São Leopoldo, 2006.

LOSSKY, Nicholas. **Dicionário do Movimento Ecumênico**. Petrópolis: Vozes, 2005.

NORDSTOKKE, Kjell (org.). **Diaconia: fé em ação**. São Leopoldo: Editora Sinodal, 1995.

NORDSTOKKE, Kjell; FEDERAÇÃO LUTERANA MUNDIAL. **Diaconia em contexto: transformação, reconciliação, empoderamento: uma contribuição da FLM para a Compreensão e a Prática da Diaconia**. Genebra: Federação Luterana Mundial, 2009.

PRIEN, Hans-Jürgen. **Formação da Igreja Evangélica no Brasil: das comunidades teuto-evangélicas de imigrantes até a IECLB**. São Leopoldo: Sinodal, Petrópolis, RJ: Vozes, 2001.

SCHMIDT, Arthur Gustav. **Diakonie im Kontext der Kirche: Kirchlich diakonische Integration am Beispiel von Bibelschule und Bruederhaus in Lagoa Serra Pelada/Espírito Santo**. Augsburg: FDL, 1992.

SCHMIDT, Arthur Gustav. **Die Anfaenge der Diakonie in Espirito Santo: ein Beitrag zur evangelischen Diakonieggeschichte Brasiliens**. Augsburg: Fundação Diacônica Luterana Verlag, 1984.

STARNITZKE, Dierk. **Diaconia: fundamentação bíblica, concretizações éticas**. São Leopoldo, RS: Sinodal, Faculdades EST, 2013.

STEPHANOU, Luís. Planejar é possível e necessário. In: IECLB. Departamento de Diaconia. **Diaconia: Como se faz?**. 1999.